



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ♦♦♦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALMO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 14 DE ABRIL DE 1962

GRÉMIOS DA LAVOURA

Pelo Dr. Manuel do Vale Lima

Tanto se fala da lavoura, da crise que ela atravessa, dos males de que enferma e das medidas a adoptar para melhorar a sua crítica situação, ignorando-se quase totalmente as atribuições dos organismos que mais de perto sentem ou devem sentir essa crise, esses males, e aos quais consequentemente compete conhecer e estudar as causas, remediar aquilo que lhes for possível, e levar ao conhecimento das entidades competentes o que transcende as suas possibilidades, informando e apresentando sugestões capazes de conduzir a soluções rápidas e eficazes:—OS GRÉMIOS DA LAVOURA. Por má sorte nossa, ou por culpa seja de quem fôr, estas medidas andam por vezes tão esquecidas, tão abandonadas.

Impõe-se na hora que passa e mormente no concelho de Barcelos, essencialmente agrícola, dar a conhecer à nossa lavoura que existe esse organismo, unica e exclusivamente criado para a servir; para a amparar; para a ajudar na colocação dos seus produtos, na defesa contra os intermediários, contra os parasitas da lavoura, contra os gananciosos, os sem escrúpulos; para lhe prestar assistência técnica; e finalmente para servir de elo de ligação com outros departamentos de Estado de que depende; pedindo e propondo as necessárias medidas tendentes a melhorar a sua situação, em todos os ramos, em todos os campos.

Convém que o lavrador, a quem acabará por cansar esse duro e pouco compensador trabalho do campo, saiba e sinta que não está só, que tem bem perto alguém a seu lado, atento e vigilante, sempre pronto a intervir quando a defesa dos seus interesses o justifiquem.

Um Grémio de Lavoura que tenha a felicidade de encontrar (e encontrará sempre que os saiba procurar) dirigentes honestos, activos, competentes e dedicados, pode fazer—e faz certamente—muito em benefício da lavoura do seu concelho, seguindo as directrizes que criaram estes organismos. Orientados e dirigidos por servidores que reúnem estes requisitos e que em vez de subirem para o alto dum falso pedestal, como tantas vezes sucede, se colocarem ao lado daqueles que aceitaram servir, ouvindo-os, auscultando os seus anseios, as suas pretensões e tendo para com eles palavras de conforto, os Grémios da Lavoura cumprem uma nobre e importantíssima missão. Deixarão de ser esse organismo por todos atacado, para o qual se contribui de má vontade, considerado mais um fardo para a sua pesada carga e passará a ser estimado, respeitado e acarinhado como merece. Bem orientado e bem dirigido, muito embora não podendo resolver todos os males, pode resolver muitos e atenuar outros.

Convém portanto que a lavoura saiba:

- 1.º—Finalidades dos Grémios da Lavoura.
- 2.º—Direitos e deveres dos sócios.
- 3.º—Crise que a lavoura atravessa e medidas urgentes a adoptar.
- 4.º—Razão de ser do descrédito destes organismos e do descontentamento dos sócios.

Assuntos a tratar nos próximos números.

Barcelos, 5 de Abril de 1962.

«CORREIO DO MINHO»

Este nosso ilustre Colega, brilhante diário da Capital do Minho e Orgão da União Nacional, completou 35 anos de existência, motivo porque felicitamos o seu prestimoso Director, bem como os ilustres Colaboradores.

AUGUSTO SOUCASUX



Ontem, dia 13, fez 91 anos de idade o nosso prezado amigo, Sr. Augusto Soucasux, distinto Fotógrafo e talentoso Escriitor. As nossas felicitações.

Arcipreste Alves Novas



No dia 19 do corrente tem a sua festa natalícia, motivo por que lhe enviamos parabéns, o nosso ilustre conterrâneo e amigo, Rev.º Arcipreste Rodrigo Alves Novas.

PLÁCIDO LAMELA



O venerando ancião, Sr. Plácido Lamela, faz, hoje, 98 anos, entrando no 99.º. Ao ilustre Barcelense e nosso prestimoso amigo enviamos afectuosas felicitações.

LONGEVIDADE LITERÁRIA

—A Augusto Soucasux,
que se recusa a envelhecer.

Quem, aos noventa e... , pensa e escreve ? !
Pois dessa idade há Um que escreve e pensa,
Que em «separata», ou mesmo em «éco» breve,
Nos vai fazendo crêr que tem «avença».

E porque é extraordinária tal presença
Neste «bater de pena» manso e leve,
Aos «confrades» eu peço aqui licença
Para louvar quem se recusa à «greve»

P'ra louvar, não é bem, para propôr
Na nossa Imprensa público louvor,
Que o «velho» Revisteiro bem merece,

Pois que as Letras da Terra ele regou
De graça fresca, graça que criou
Com tanta graça que jámais fenece.

Lx. Abril 1962.

A. Marques de Azevedo

BARCELOS POR DENTRO

Por acaso soubemos da visita ao nosso Hospital dum Delegado da Comissão Inter-Hospitalar da Região Norte, e procuramos, então, saber qual a razão da sua estadia, para depois darmos aos leitores alguma notícia «fresca», verdadeira, e com o cunho de realização para breve, mas para breve mesmo.

Para colher um bom informe, ficamos esclarecidos para elucidar com verdade, fomos ao Hospital e encontramos o Sr. Matos Lima, digno Chefe da Secretaria da nossa Casa Hospitalar, que, como sempre, foi prestável, dando-nos os esclarecimentos que desejávamos obter, pondo-nos em contacto com as realidades existentes e ideias futuras.

Uma grande obra desenhou-se rapidamente na nossa mente mas não em sonho, não em miragem, e sim na realidade dos factos postos em jogo numa conversa franca em que as dificuldades foram colocadas no seu devido lugar e a vontade da digníssima Mesa, em fazer alguma coisa, foi evidenciada.

A visita do Delegado da Comissão Inter-Hospitalar da Região Norte foi motivada pelo projecto em curso da construção das novas instalações para o Hospital de Barcelos. Este projecto já não é novo e mais do que uma vez «O Barcelense» se referiu a ele ou a visitas relacionadas com ele. Todavia temos de realçar a constante batalha que os dirigentes do nosso Hospital têm travado para que o assunto não ficasse só em projecto e estas visitas têm mais do que aquele cunho de rotina, são o fruto dessa persistência e servem para ultimar os preparativos para que, talvez, ainda este ano vejamos surgir um edifício moderno, de cinco andares, onde serão instaladas as salas de operações, as enfermarias de cirurgia e outros serviços hospitalares, servidos por elevador porta-camas e de serviço geral de ascensor.

Esta construção dará depois seguimento a novas outras e à completa remodelação do secular edifício, velho mas limpo e aseado, merecendo do Ex.º Ministro da Saúde, depois de uma das suas características visitas-surpresa, os mais rasgados elogios pelo que lhe foi dado observar, dizendo ainda que Barcelos tinha direito a novas instalações, tendo em vista o movimento hospitalar que as estatísticas apresentavam e as condições do actual edifício serem precárias. S. Ex.º há pouco nos visitou

ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE

Por informação fidedigna, sabemos que a Ex.ª Câmara Municipal do nosso concelho já iniciou a importante obra de abastecimento de água à cidade, que tanta falta vem fazendo.

Também sabemos que o governo acaba de conceder o donativo de 400 contos como comparticipação para as respectivas obras.

O Sr. Dr. Luís Figueiredo, ilustre Presidente do nosso Município, também conseguiu um empréstimo de 500 contos para o mesmo fim.

«Le Monde marche»...

O Turismo em Barcelos ASSIM... SIM!...

Há bastante tempo que vimos escrevendo em muitos jornais do Sul do país, sobre esse grande problema... que se chama turismo e que em Portugal, a despeito dos constantes esforços dos Organismos Centrais, ainda está muito e muito aquém do desejado!

É que a base do seu desenvolvimento depende muito mais das Comissões de Turismo regionais, e estas...nem todas trabalham, nem cumprem cabalmente a missão de que estão investidas! É triste, mas é assim mesmo!

Ora nós, que depois de termos corrido «os sete cantos do mundo» durante talvez duas dezenas de anos, temo-nos dedicado nos últimos tempos a percorrer constantemente o nosso país de lés-a-lés, e como os assuntos turísticos nos interessaram sempre grandemente, julgámo-nos com o direito de sobre ele escrevermos, dando sugestões e apontando erros...e indicando directrizes novas a seguir. Assim temos feito e com a compensação espiritual de verificar que nunca nenhuma das nossas opiniões foram contestadas ou desmentidas!

Claro que, de uma maneira geral, em todas as organizações, quer oficiais, quer particulares, o principal trabalho não está na mão dos «altos comandos»...mas sim nos organismos ou repartições que lidam directamente com o público! Se estes falham... todo o trabalho superior resulta inglório.

Pelo que respeita a turismo o caso é igual. A sua principal alavanca está precisamente no bom trabalho das comissões municipais ou regionais! Assim, a escolha das pessoas que estão à frente delas e a das que nelas trabalham, não pode cair levemente sobre pessoas que às suas missões não possam dar aquela assistência e assiduidade indispensáveis. Nem sempre assim se tem feito e por isso mesmo...os fracassos estão à vista!

A demonstrar o desinteresse de certas comissões

Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

Este nosso bom amigo, ilustre conterrâneo, distinto Professor na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e prestigioso Deputado da Nação, encontra-se doente, devido a uma operação feita num ouvido.

Que Sua Ex.ª recupere o mais breve possível a saúde perdida, são os nossos votos.

mas as suas promessas começarão a ser realidade quando virmos rasgarem a terra, o pico fender o granito e os alicerces surgirem com toda a sua pujança a atestar o início duma nova época para os anais do nosso Hospital.

Estamos certos de que a expectativa barcelense não será ludibriada e verá aparecer o tal edifício que tanta falta faz aos doentes deste grande e operoso concelho.

Os nossos parabéns à Ex.ª Mesa da Misericórdia, que é presidida pelo Sr. Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, nosso ilustre Amigo, e os agradecimentos ao Sr. Matos Lima pelos esclarecimentos prestados.

Vamos dar um salto bastante grande, e para isso precisamos de uma vara de fibra de vidro, última novidade para o salto à vara; iremos levar-vos até ao novo Bairro da Misericórdia, situado na Quinta da Ordem, na Fonte de Baixo, em frente da Fábrica de Malhas Guial. Fomos lá fazer uma visita porque não deambulávamos por aqueles lados há muito, e ainda bem que o fizemos agora, pois assim temos a registar um protesto e um aplauso.

Começamos por este último para que depois o primeiro seja mais amargo a quem tomar a chávena de café azedo que vamos oferecer.

Observamos a conclusão do saneamento e águas para aquela zona residencial: é esta a razão dos nossos aplausos. O protesto surge por causa da actuação do urbanista que planeou essa «rua de grilos» que lá se vê. Sinceramente não sabemos onde pára a noção de espaço para alguns técnicos no assunto. Pois se terreno não falta, para que se deixou traçar aquela ruazinha de quatro metros, se tanto?

Estamos certos que o bom censo vencerá, para assim não vermos por muito tempo aquela «grande obra» a estragar o harmonioso bairro da Santa Casa.

E por hoje chega, caros leitores; a conversa prolongou-se e a vossa paciência naturalmente diminuiu.

R. C.

“O BARCELENSE” HÁ CINQUENTA ANOS

14 de Abril de 1912

FESTAS DAS CRUZES.—Do excelente programa das primorosas festas de Barcelos, consta a realização, no dia 3 de Maio, da importante e concorrida feira annual.

Há durante a feira, os costumados descantes populares, divertimento folgazão da gente do campo, que encanta pela nota típica que representa.

A's 10 horas da manhã teremos o desfile do esplêndido cortejo composto dos carros e dos grupos que concorrem a essa deslumbrante e sympática festa da lavoura, Parada Agrícola, número de soberbo êxito de entusiasmos, em que o lavrador se sente bem senhor do papel preponderante que representa no seio da riqueza pública, de que é, incontestavelmente, um dos principais elementos de vida. Não-de incorporar-se na Parada magestosos carros allegóricos, raparigas e moços trajando à moda do Minho, estúrdias, coros e bailados de lavradeiras, o que tudo dará mostra de uma soberba manifestação da vida agrícola e uma tocante exposição dos costumes do nosso concelho.

TOURADAS.—«Esteve aqui na passada terça-feira, o distinto cavalleiro thaurómico, Sr. Morgado de Covas que com a respectiva Empresa ultimamente organizada, veio contratar a realização de duas brilhantes touradas nos dias 3 e 5 de Maio próximo.

E' sabido que o Morgado de Covas é um dos nossos mais distintos cavalleiros e aquelle que tem arrancado mais vastos aplausos nas corridas em que tem tomado parte, principalmente nas praças do Norte.»

PASCHOA.—«Realizaram-se, n'este concelho, as visitas paschais, sem incidentes de maior.»

AS PÉRAS DAS CABRAS.—«Constou-nos que em Braga não é permitido às cabras usarem péra.

Já vimos que os cabreiros em Barcelos também cortaram a péra às cabras. Isto obedecerá também a caprichos da moda?

Será um protesto contra a paródia que estava em moda fazer-se.»

FITAS DE CARPINTEIRO

BOLOS DE GEMA DA FIGUEIRA DA FOZ

TORTA ARGENTINA

QUEQUE INGLÊS

BOLO RUSSO

SEMINARISTAS

LÍNGUAS DE SOGRA

Fabrico especial da Pastelaria ARANTES

«POR UMA JUVENTUDE MELHOR»

Noticiário Escutista

Iniciando as suas actividades da Primavera, os nossos rapazes procuram intensificar os seus conhecimentos técnicos, contactando com os campos e matas dos arrabaldes, respirando o ar puro que tonifica os seus pulmões, e realizando o seu programa de provas que lhes proporciona a conquista de insignias de capacidade, elevando desta maneira o seu nível escutista que nos apraz registar com muito agrado.

E assim, os Seniores dos Grupos 13 e 24, bivacaram no passado domingo 25 de Março, no nosso Parque Escutista sito em Vila Frescainha S. Pedro, tendo durante a sua permanência naquelle local desenvolvido a prática das seguintes provas de 1.ª Classe: Avaliações, Construções de Cozinhas, Recolha de Pégadas naturais, etc., e até desenvolveram provas de religião, com a construção de um altar de campo em que foi celebrada missa pelo Assistente, Rev.º Artur Gomes da Costa.

Verificou-se a presença de alguns Chefes do nosso Núcleo, que tiveram ensejo de apreciar de perto os trabalhos executados pelos rapazes.

Na semana anterior, tinham sido plantadas naquelle local várias árvores, que muito irão embelezar o nosso Parque, iniciativa esta que se fica devendo a um dos nossos principais Chefes que muito se tem esforçado pelo desenvolvimento deste Núcleo.

Consta-nos que o Grupo 13 está preparando um Conjunto Cénico com os seus elementos, o qual deve causar sucesso muito em breve, trabalhando desta forma para angariar fundos, com vistas às suas futuras actividades. Parabéns aos rapazes, e que não esmoreçam perante as dificuldades que porventura lhes possam surgir. O seu Chefe, Fernando Macedo, tem-se mostrado muito activo, e dele tem partido grandes iniciativas que muito tem contribuído aos progressos da nossa unidade escutista mais antiga.

Também soubemos que a Akelá da Alcateia N.º 13 «D. António Barros», Sr.ª D. Maria Elisa Lima Garrido, tem trabalhado muito pelos seus Lobitos, e que no passado domingo realizou uma saída ao campo, colhendo boa caça. E desta maneira, se vai desenvolvendo o nosso programa escutista, com bom aproveitamento.

TOTOBOLA

Foi nomeado Agente Central nesta cidade e concelho

JOSÉ LOURENÇO RODRIGUES

Café da Praça

espalhadas pelo país, está a circunstância lamentável que na recente grande reunião de Lisboa, das 85 comissões existentes... apenas compareceram 44! Contudo os assuntos a tratar na referida reunião eram de fundamental importância para o turismo nacional!

Dest'arte, não é de estranhar que nós tenhamos sido uma especie de «faca afiada» sobre algumas das referidas comissões...

Coutudo nunca ninguém se lembrou de nos alcinhar de «derrotistas», pois sempre que encontramos alguma comissão que trabalha conscienciosa e inteligentemente nós aqui estamos sempre dispostos a dar o seu a seu dono!

Ora é esse precisamente o caso da Comissão de Turismo de Barcelos! Quando há meses a visitamos... mas com «oculos de vêr» através das «cortinas», ficamos desvanecidos e encantados! Mas não foi só a organização e o arranjo que encontramos. O que nos impressionou em absoluto, foi a maneira solícita, amável e interessada da pessoa que lá nos recebeu, e que espontaneamente nos forneceu todas as indicações e pormenores, sem que tivéssemos que «as arrancar a gancho»!... como em muitas outras congéneres aconteceu!

Por isso, julgamo-nos no dever de, nestas colunas, o que aliás fazemos por toda a parte pessoalmente, relevar o modelar trabalho da Comissão de Barcelos, dizendo sinceramente: ASSIM...SIMI...

Penteado, Março de 1962

Henrique Augusto Costa Lima

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, está de serviço a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

ÂNSIA

Na alma humana, ansiosa em conhecer
Os mistérios que a Vida guarda ainda,
Há um desejo ardente de saber
E uma imensa esperança audaz e infanda...

Mas, se mais horizontes vê ragar-se,
Mais grandiosa sente a imensidade,
Mais perturbante a Vida ao desvendar-se
Frente ao mistério da eternidade...

Nunca o maior saber desnudará

A gênese total do Universo

E se mais descobrir melhor verá

O mistério surgir-lhe em bruma imerso.

Nascem e morrem nessa imensidade
Estrelas, mundos, sois, constelações,
Sem que vislumbre—a pobre humanidade!—
O estranho drama das evoluções...

—Se o ser humano, na ânsia que o impele,

Puder no além viver e progredir,

Talvez consiga que se lhe revele

A clara luz da aurora do porvir!

IVALDA

A minha Mensagem de Pascoa

De longe, desta Angola portuguesa e por intermédio do nosso precioso «O Barcelense», venho saudar todos os barcelenses e desejar-lhes uma Pascoa feliz. É certo que o momento não é propício a manifestações de alegria, daquela verdadeira alegria que podíamos gozar em anos anteriores, porque existe uma sombra a perturbar o arreigado sentimento patriótico de todos nós, portugueses. A nossa querida Pátria foi ofendida e correu o precioso sangue de filhos seus.

Angola viu-se inopinadamente envolvida em repugnáveis acontecimentos, de que todos já temos detalhado conhecimento, e Goa foi violentamente arrancada do regaço da Pátria Mãe, continuando, porém, a ser eternamente portuguesa, pois não a demos nem a vendemos. Para mim tenho-a agora como mais portuguesa ainda pois sangue puro de portugueses de fina tèmpera foi lá derramado, e temos ainda essas almas de ilustres portugueses de antanho que estão continuamente intercedendo junto de Deus e da Virgem para que a Roma do Oriente volte a ser integrada no conjunto das províncias portuguesas.

Estou a escrever-vos, caros conterrâneos, da linda cidade de S. Paulo de Luanda e permitam-me que recorde neste momento os sacrifícios ingentes dos ousados portugueses da era de Quinhentos para descobrirem e manterem o grandioso Império Português, e não devo esquecer de modo algum os bravos de agora, os civis, os militares e ainda os heróicos missionários católicos pelos esforços que todos desenvolvem para que Angola seja sempre de Portugal. Confio em Deus e nos nossos governantes, que têm dado altos exemplos aos governantes das outras nações, as quais, exceptuando a leal Espanha e a República Sul-Africana, foram todas contra nós.

Acusam-nos de toda a especie de crimes porque não querem ver o progresso constante da nossa Pátria. Não virá longe o tempo, assim Deus nos ajude, em que passaremos a ser uma nação de grandes exportações. Possuímos minério que mais não tem fim, podendo bastar às necessidades nacionais e ainda concorrer altamente para o equilíbrio da nossa balança comercial; preparamo-nos para a produção de camions e automóveis; erguem-se estaleiros que produzirão barcos de todos os tamanhos e categorias, tanto para a marinha de guerra como para a mercante; vemos os grandes financeiros europeus interessarem os seus capitais nos importantes empreendimentos do ultramar português, dando assim flagrante prova da confiança que depositam na acção segura de um governo forte, que é o nosso.

Para mim, amigos barcelenses, são estes os crimes que temos cometido e estamos a cometer, além de, ainda, proporcionarmos aos nativos a sua ascensão à civilização, que eles mesmos tanto ambicionam. São crimes assim que os portugueses de agora praticam, para essas nações piratas que foram contra nós e que, algumas, só nos têm roubado, tanto em capital como em alianças e tratados e até em parcelas preciosas de terras que nos pertenciam. Como vêm, porém, que tudo temos suportado, ainda acham pouco que nos queiram tirar Goa e esta grande provincia de Angola, a titulo de a darem aos naturais, pretos, (mas que afinal não seria para eles, mas sim para os tais piratas), depois do Povo metropolitano ter dado todo o seu esforço, sacrificado as suas vidas e arriscado as suas finanças durante 5 séculos.

Nesta minha mensagem eu quero pedir a todos os meus estimados conterrâneos que se unam com os portugueses de Africa em torno dos altos ideais da Pátria e formem barreira à invasão maléfica dos que querem fazer perder para sempre os valores que sempre nos nortearam. Esses, os maus portugueses, querem a desgraça e a ruína da família lusitana.

Com união seremos fortes e venceremos todos os obstáculos. Não esmoreçamos e a vitória, enfim, pertencer-nos-á.

Como barcelense saudos das belezas e das gentes da minha Terra, envio a todos apertados abraços, e de longe, desta Angola querida, desejo a todos Pascoa feliz.

Luanda—1962 ANTONIO FAGUNDES AREZES

Manuel Joaquim Pimenta

AGRADECIMENTO

Sua família abaixo assinada vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e às que assistiram às Missas celebradas pelo eterno descanso do querido finado.

Também está grata ao Ex.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior pelas finezas que lhe dispensou.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua gratidão.

Vilar do Monte, 14 de Abril de 1962.

Lucinda do Vale Pimenta
Rufino do Vale Pimenta
Bertelina do Vale Pimenta
Jerónimo do Vale Pimenta
Armando do Vale Pimenta
Firmino do Vale Pimenta
Angelino do Vale Pimenta

A solidariedade no mundo do trabalho

A solidariedade no mundo do trabalho é um facto no nosso país, desde que sob a égide da revolução corporativa a luta de classes foi substituída por relações mais justas entre os vários sectores das actividades nacionais.

Indissolúveis são os laços que unem as várias camadas profissionais, já que o detrimento dos direitos de uma tem consequências que recaem sobre as outras, na medida em que todas têm um denominador comum: o interesse nacional.

A este propósito teve o Ministro das Corporações, Prof. Gonçalves Proença, palavras que merecem ser meditadas, quando recentemente presidiu a uma cerimónia comemorativa do vigésimo-quinto aniversário da criação da Junta Central das Casas dos Pescadores. Afirmou então o Ministro, depois de enaltecer a obra levada a cabo por aquele organismo em cumprimento da doutrina corporativa, tornar-se indispensável aproximar cada vez mais as estruturas corporativas da terra e do mar, pois só assim será possível por ao serviço comum de todos princípios, realizações e disponibilidades.

Tem sido essa, como se sabe, a orientação seguida pelo Ministério das Corporações na efectivação da obra de elevada projecção social que está realizando. Assim acontece, por exemplo, no sector da Previdência e da Assistência e na regulamentação do trabalho, obedecendo a regras de igual validade para as classes piscatórias, as populações rurais ou as ocupações operárias. Os princípios são idênticos, até porque a sua origem nasce de uma mesma doutrina, mas as realizações poderão perder-se relativamente a um ou outro sector, se todos não estiverem unidos para a utilização em comum das disponibilidades existentes. Podemos apontar, para exemplificação, o que em matéria de benefícios para as populações rurais se prevê na reforma da Previdência Social e—nesse caso para utilizar uma observação do Prof. Gonçalves Proença—a possibilidade da aplicação dos capitais da Previdência no fomento da habitação para os pescadores.

Tanto como o interesse nacional, que não se compadece com a multiplicação de iniciativas que, como várias vezes já aconteceu, representam um desperdício de disponibilidades, como o próprio interesse da população trabalhadora, exigem portanto que a solidariedade no mundo do trabalho, estatuida por lei e geralmente seguida na prática, seja um facto real e positivo. É essa, a avaliar pela palavra autorizada do Ministro das Corporações, a orientação adoptada pelo Governo e de melhor forma não poderiam ser servidos, na verdade, os interesses dos trabalhadores. Interesses que são, afinal, os de todos os portugueses, visto todos estarem ligados pelo denominador comum do interesse nacional.

Jóvens Expedicionários de Barcelos

SAUDAÇÕES

Leitora assidua do nosso querido «O Barcelense», por ele tive conhecimento do vosso gesto maravilhoso depois de cumprirdes o vosso dever na Guiné, ao regressar ao Minho encantador, ofertastes uma imagem do Santo Condestável a Nossa Senhora da Franqueira, sendo eu muito devota daquela Santa que lá do alto nos abençoa rogo ao Altíssimo para que outros expedicionários sigam o vosso exemplo mandando construir um pequeno altar ao vosso Padroeiro e permitam-me seja eu a feitora ofertante das toalhas para o mesmo.

A vocês garbosos rapazes do nosso glorioso exército o meu eterno reconhecimento acompanhado de existência feliz com saúde, paz e amor.

Angelina Silva

Rio de Janeiro—Guanabara

N. R.—A esta nossa prestimosa conterrânea, agradecemos as felicitações que nos enviou pela passagem do 51.º aniversário de «O Barcelense».

R. Caldas

MISSA

A Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) manda celebrar no próximo Domingo, dia 15, às 7 horas da tarde, na Igreja Matriz, uma missa em sufrágio da alma da Ex.ª Senhora D. Maria do Carmo Ribeiro Lima d'Azevedo Fonseca, mãe da Ex.ª Presidente da Conferência, Sr.ª D. Maria Luciana Fonseca de Matos Graça.

Vai realizar-se, em Coimbra, a II Semana Nacional de Estudos Rurais

Promovida pelas Direcções Gerais dos Organismos Agrários da Acção Católica, terá lugar, em Coimbra, de 24 a 29 do corrente mês de Abril, a II Semana Nacional de Estudos Rurais destinada a estudar, à luz da doutrina social da Igreja, alguns problemas económico-sociais do nosso meio rural.

No dia 24, pelas 17 horas, serão apresentados cumprimentos a Sua Excelência Reverendíssima, o Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra e às 21,30 horas terá lugar a Sessão Solene de abertura, na qual o Eng.º Agr.º Vasco Leônidas, Presidente da Junta de Colonização Interna, fará uma conferência subordinada ao título «Síntese da doutrina social da Igreja referente ao meio rural».

No dia 25, de manhã, o Prof. Eng.º Agr.º Eugénio Caldas, do Instituto Superior de Agronomia, tratará das «Linhas de evolução rural» e, de tarde, o Dr. Alfredo Maria Cunhal discorrerá acerca de «A propriedade agrícola no problema da geopolítica da fome»; à noite, realizar-se-á uma sessão de carácter cultural.

No dia 26, o Eng.º Agr.º Alarcão e Silva, do Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Gulbenkian abotdará o tema «Exodo rural» e a Presidente Diocesana da Juventude Agrária Católica de Leiria, D. Maria da Conceição Primitivo, estudará o «Papel da mulher na evolução do mundo rural». Nesse mesmo dia, efectuar-se-á, ainda, uma visita a alguns locais de interesse turístico da cidade e, à noite, os semanistas reunir-se-ão, em sessões parciais, afim de se debruçarem sobre os seguintes assuntos: «O problema dos mercados para a colocação dos produtos agrícolas», tema que será apresentado pelo Eng.º Agr.º Duarte Amaral, da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas; «A habitação rural», pela Assistente Social D. Maria Helena Trigo, Directora da Escola de Formação Social Rural de Leiria; «A Televisão, a Rádio

e a Imprensa, ao serviço do meio rural», pelo Eng.º Agr.º Sousa Veloso, da Radiotevisão Portuguesa; «Ordenamento regional», pelo Eng.º Agr.º Sande e Lemos, Dirigente Geral da Liga Agrária Católica e «Extensão Agrícola», pelo Eng.º Agr.º Dulio Marques, da Estação Agrária do Porto.

O dia 27 será dedicado a diversas visitas de estudo, nos arredores da cidade e à leitura e discussão das numerosas comunicações apresentadas pelos participantes da Semana.

No dia seguinte, o Rev.º Padre Dr. J. Agostinho Rodrigues, Assistente Diocesano da J. A. C. de Portalegre e Castelo Branco referir-se-á aos «Problemas apostólicos dos meios rurais deschristianizados» e o Eng.º Agr.º Pereira da Rocha, Dirigente Geral da Juventude Agrária Católica estudar-á as «Forças negativas do meio rural». À noite, terá lugar um sarau recreativo.

A Semana de Estudos terminará no dia 29, com Missa na Sé, seguindo-se-lhe reuniões de trabalho por grupos, para revisão das conclusões e a Sessão Solene de encerramento, na qual o Eng.º Joaquim Teixeira Duarte, Inspector do Fomento Ultramarino fará uma conferência sobre «Alguns problemas do meio rural do Ultramar».

As sessões terão lugar no Salão Nobre do Museu Machado de Castro e algumas das reuniões parciais na sede da Acção Católica.

Entre os participantes, contra-se-ão, além de muitos dirigentes da Acção Católica Agrária e Párcos rurais, diversos técnicos agrícolas, professores, lavradores e outras pessoas ligadas ao meio rural. Espera-se, também, a presença de alguns Ex.ºs Senhores Bispos e de certas individualidades, entre as quais S. Ex.ª, o Secretário de Estado da Agricultura.

LEMBRANÇA

A DROGARIA DA PRAÇA é, em Barcelos, a representante das afamadas TINTAS S. JOÃO D'OVAR.

(Descontos aos revendedores)

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã às 15,50 e às 21,30 horas, apresentará este cinema a produção dramática, em CinemaScope e em Eastmancolor:

UM ESTRANHO NA MINHA VIDA

As verdades e mentiras da vida conjugal apresentadas com todo o realismo.

Com Kirk Douglas, Kim Novak, Ernie Kovacs e Barbara Rush. Para adultos.

—Na próxima 5.ª-feira não há espectáculo.

—No domingo de Páscoa, à noite, uma autentica primavera do amor e juventude:

CHRISTINE

Com Romy Scheider e Alain Delon.

Produção francesa em Eastmancolor.

—Na 2.ª-feira de Pascoa, de tarde e à noite o sensacional drama histórico:

JERUSALEM LIBERTADO

O amor impossível de uma princesa muçulmana por um guerreiro cristão.

Em CinemaScope e em Eastmancolor. Para 12 anos.

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL

José Pereira da Silva Corrêa

CASA IRIS—Barcelos

Manuel Pereira da Quinta



No dia 17 do corrente faz 9 anos que faleceu este nosso saudoso amigo e que foi digno e importante negociante na nossa Terra.

Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a memória do querido Barcelense.

LARGO DO TEATRO

A fim de ligar a água camararia para o novo e elegante edifício onde se encontra a Garagem Castro, no Largo do Teatro, desta cidade, foram abertas galgadeiras, ficando o pavimento do referido Largo aos altos e baixos...

Lembramos à Ex.ª Câmara para mandar colocar as pedras que daí retiraram, colocando-as nos respectivos lugares, isto enquanto que não vem mais chuva porque, chovendo, transformar-se-á o Largo num lamaçal.

Procissão do Senhor dos Passos, em S. Verissimo

No dia 15 de Abril, na laboriosa e importante freguesia de S. Verissimo do Tamel, realiza-se a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, sendo abrilhantada pela musica dos Bombeiros de Barcelinhos.

Os Sermões estão a cargo do distinto Orador Sagrado, Rev.º Padre Dr. Castro Mendes. Está encarregado dos anjos e dos figurados a Casa Pinto da Rocha, de Viana do Castelo.

O MELHOR CAFÉ É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS

que, na passagem do 10.º aniversário da sua fundação, apresenta durante o corrente mês um **LOTE ESPECIAL**. Telef. 82410

CINEMA SONORO

O Sindicato Nacional dos Operários das Serrações, desta cidade, dedica aos empregados e operários, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, cedido gentilmente pela sua Ex.ª Direcção, filmes culturais e recreativos. Hoje, dia 14, pelas 21 horas, passam os filmes seguintes: Actualidades visor n.º 20—notícias; Paixão de Marinheiro—musical

Estes filmes são cedidos pela Junta de Acção Social, do Plano de Formação Social e Corporativa do Ministério das Corporações.

PREVENÇÃO

Tendo-me constado que certas pessoas sem escrúpulos levantaram o boato de que os fiscais dos vinhos teriam encontrado 10 pipas de vinho falsificado na minha adega particular, e que teriam procedido ao seu derrame, venho declarar que tal é pura mentira e que estou na disposição de proceder rigorosamente contra tais boateiros.

S. Romão da Ucha, 5 de Abril de 1962.

José Faria Pereira Gomes

RESTAURANTE PÉROLA DA AVENIDA

Continua todos os domingos a servir **ALMOÇOS ESPECIAIS**

EMENTA, amanhã—Domingo:

- Carnes frias, variadas
- Canja de Galinha ou pápas de Sarrabulho
- Filetes de Pescada ou Arroz de Lampreia
- Franguinhos c/ ervilhas ou Cabrito c/ arroz do forno
- Rejoada com tódos ou Lombo de porco
- Pão, vinho branco ou tinto. Fruta e doce.

35\$00

Alberto da Costa Pinto

AGRADECIMENTO

A família em luto vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências por ocasião de tão triste desenlace, bem como está grata às pessoas que tomaram parte no funeral do extinto.

Também participa que—no dia 17 do corrente, pelas 7 horas, na Igreja de Santo António—se realiza a Missa do 30.º dia por alma do finado, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que tenham a bondade de assistirem a este acto religioso.

Barcelos, 14 de Abril de 1962.

PELA FAMÍLIA

Carlos Vilas Boas Rodrigues

AMENDOAS SORTIDAS FINAS

NÃO HÁ MELHORES

KILO 35\$00

Na PASTELARIA ARANTES



GIL VICENTE—7

MIRANDELA—1

Para o Nacional da III Divisão, disputou-se no ultimo domingo o desafio Gil Vicente—Mirandela que terminou com a vitória do nosso grupo pelo expressivo resultado de 7 bolas a 1.

Foram marcadores: pelo Gil Vicente—Mesquita, aos 22, 27, 66 e 88 m; Raúl, aos 50 m e Teixeira, aos 75 e 85 m; o Mirandela marcou o seu ponto de honra aos 81 m por intermédio de Cadete.

O Gil Vicente fez alinhar o seu avançado Raúl que esteve inactivo durante umas semanas, devido a uma intervenção cirurgica. E' um jovem cheio de qualidades, dando ao ataque gilsta um pouco de alma, de movimento, tão necessário para poderem resultar golos. Mesquita outro atleta que evidenciou grande recursos e os quatro golos obtidos por seu intermédio demonstram um bom trabalho em campo. Vieira mostrou saber e vimo-lo subir um pouco, muito embora ainda esteja longe da sua antiga pujança.

Dos visitantes nada temos a dizer; é uma equipa sem «calo» algum e podia ter sofrido mais golos se o Gil Vicente jogasse com garra, o que não aconteceu.

—Para amanhã temos no Campo Adelino Ribeiro Novo o grupo de Freamunde que persegue na tabela o grupo local. Assim vamos ter um desafio bem renhido em que os jogadores do Gil têm de se esforçar para saírem vencedores e classificarem o grupo que representam na segunda fase do Campeonato Nacional.

Classificação: Famalicão, 19; Gil Vicente, 18; Freamunde e Monção 15 cada.

O Gil aproximou-se mais um pouco do seu adversário Famalicão, mercê do empate deste, no domingo último, em Chaves.

Dr. Ilídio Nunes Oliveira



Felicitemos este nosso preclaro amigo e ilustre Comandante do Terço n.º 67 da L. P. por, hoje, ter a sua Festa Natalícia.

OBITUÁRIO

D. Ermelinda Furtado Rodrigues

No dia 3, em Negreiros, faleceu a Snr.ª D. Ermelinda Martins Furtado Rodrigues, de 88 anos, Mãe muito querida do nosso amigo, Snr. Padre José Maria Furtado, digno Pároco de Negreiros.

D. Violante Gonçalves

Com 86 anos, no dia 8, faleceu, em Salvador do Campo, a Snr.ª D. Violante Gonçalves Pias, desvelada Mãe dos nossos amigos Snrs. Domingos da Cruz Pias, Proprietario, e Manuel da Cruz Pias, conceituado Negociante da nossa praça.

—Os dois funerais foram muito concorridos. A's famílias em luto enviamos o nosso cartão de pesar.

Pedido de casamento

Por sua mãe, Snr.ª D. Prazeres da Costa e seu irmão, Snr. José Costa, foi pedida em casamento, para seu filho o Snr. Jorge Costa, P. S. P. em Lisboa, a Snr.ª D. Tereza de Jesus Calheiros, filha da Snr.ª D. Loduvina Correia Calheiros e Florindo Alpoim Calheiros, já falecido.

Aos Correios

O nosso prezado assinante, Sr. José da Silva Peixoto Mota, de Vila Mariana Machado, Angola, queixa-se-nos de que recebe «O Barcelense» com grande demora! Ora, a remessa de «O Barcelense» é feita todas as Sextas-feiras, por avião, por isso, não sabemos de quem é a culpa de só o receber mensalmente e não semanalmente. Providências, pois.

Festa de anos

No dia 15 faz 30 anos o nosso amigo e assinante, Snr. Pedro de Matos Peixoto, motivo porque o felicitamos.

Bom sucesso

A dedicada Esposa do nosso amigo, Snr. Candido de Araújo, brindou-o com uma menina—o 12.º filho. Parabens.

PELO CONCELHO—Faleceram

Em S. Romão da Ucha, Joaquina da Silva, de 69 anos e Ana Maria Fernandes, de 73 anos.

—Em Vila Boa S. João, Manuel Alves de Oliveira, de 59 anos.

—Em Airó, José Faria Ramos, de 75 anos.

—Em Milhazes, Joaquim José Ca-

sais, de 77 anos.

—Em Cristelo, Maria Ribeiro da Costa, de 65 anos.

—Em Oliveira, José Rodrigues Gonçalves, de 37 anos.

—Nesta cidade, Belmira da Silva Barbosa, de 48 anos.

—Em Aguiar, Miguel Vicente Fernandes, de 81 anos.

—Em Martim, Crescência Gomes da Silva, de 75 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Rosa Rodrigues, de 75 anos.

—Em S. Bento da Varzea, Joaquim Gomes da Silva, de 52 anos.

—Em Barqueiros, Ana Ferreira Cancujo, de 71 anos e Glória Miranda da Silva, de 73 anos.

—Em Gual, Ana da Conceição Ferreira, de 89 anos.

—Em Roriz, António Gomes Barbosa, de 75 anos.

—Em Vila Cova, Maria Silvestre da Costa, de 78 anos e Olivia do Vale Rosende, de 70 anos.

—Em Cossourado, Miguel de Mendanha Menezes, de 48 anos e José Lima Araújo, de 65 anos.

—Em Tamel Santa Leocádia, António Silva, de 62 anos.

—Em S. Tiago do Couto, Ana Dias Duarte, de 82 anos.

—Em Faria, Maria Rosa Ferreira, de 66 anos e Lúcia Faria Amorim, de 50.

—Em Abade do Neiva, José Aguiar da Silva de 17 anos.

—Em Vila Seca, Maria do Carmo da Cruz Alves, de 27 anos.

—Em Minhotães, Maria da Silva Moreira, de 72 anos.

—Em Lijó, Ana Duarte Magalhães, de 66 anos.

A's famílias em luto, pesames.

Em V. F. S. Pedro

No lugar de Paço Velho, em S. Pedro, perto desta cidade, vende-se uma propriedade, constando de casas terreas para dois caseiros. Tem grande quintal com ramadas, água de rega e abundantes fruteiras.

O PÃO DE LÓ da Pastelaria Arantes

tem sido todos os anos considerado o melhor.

«CASA DOS MAGALHÃES E MENEZES DE BARCELOS» (CONDE DE VILLAS-BOAS)

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do último número)

Linha de Descendencia do Senhor Conde de Villas Boas e sua Biografia:

Louçado por diversas vezes em Ordem de Serviço, foi agraciado com o nobre título de 1.º Conde de Villas-Boas, e condecorado pelos distintos serviços prestados à Pátria nas Campanhas do Ultramar, com o Colar da Ordem da Torre e Espada, de Valor, Lealdade e Mérito, com a Legião de Honra Francesa, com a Ordem do Império, e com as medalhas de prata da Rainha D. Amélia, comemorativas das Campanhas dos Namarrais (1897), Gaza (1898) e Barué (1902).

Descendente ilustre da mais elevada aristocracia barcelense, à sua terra dispensou a sua melhor atenção e carinho, traduzidos no devotado amor que sempre teve para com Barcelos, principalmente quando desempenhou os lugares de Administrador do Concelho e Presidente da nossa Câmara Municipal, cargos que desempenhou com bairrismo e dedicação inextinguíveis.

Foi Administrador do nosso Concelho desde 31 de Março de 1908 até 1 Julho de 1910, e também administrou o Concelho de Esende desde Agosto de 1910 até 7 de Outubro do mesmo ano.

Desempenhou com competência os altos cargos de Intendente do Governo do Chinde, na África Oriental, e de Governador Interino do Distrito da Zambézia, isto nos anos de 1903 a 1904.

Fez parte da Comissão encarregada de levantar em Lourenço Marques o monumento a Mousinho de Albuquerque, tendo sido eleito na vaga deixada pelo Conselheiro Aires de Ornelas.

Foi Capitão do Porto de Leixões, prestando brilhantes e assinados serviços à província do Douro Litoral, a qual soube ser reconhecida para com o nosso ilustre conterrâneo, dando o seu nome a uma das ruas da Cidade Invicta.

Presidiu na Direcção da Associação Comercial de Barcelos, e foi Director do extinto Banco de Barcelos, lugares onde a sua acção muito se fez sentir.

(Continua)

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 14-4-1962
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

Éditos de 30 dias

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca de Barcelos e nos autos de acção sumária que João Alves Mendes, casado, comerciante, da freguesia de Roriz, desta comarca, move contra JOÃO FERNANDES SPEREIRA, solteiro, maior, natural da freguesia de Alheira, desta mesma comarca, onde teve o seu ultimo domicilio e actualmente ausente em parte incerta da Venezuela, correm éditos de TRINTA DIAS citando o referido réu JOÃO FERNANDES PEREIRA, para no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrido o prazo dos éditos, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, CONTESTAR, querendo, a mesma acção, na qual o autor pede que o réu seja condenado a pagar-lhe quatro letras de cambio no montante de dezanove mil quinhentos e oitenta e oito escudos, acrescido dos respectivos Juros à taxa de seis por cento desde a data do seu vencimento que teve lugar em dois de Fevereiro do corrente ano até efectivo e integral pagamento, e ainda condenado nas custas, selos e procuradoria.

—O mesmo réu é também citado para confessar ou negar as suas firmas apostas nas letras de folhas três a seis inclusivé daque-

les autos, entendendo-se que as confessa se não fizer declaração alguma.

—Barcelos, 26 de Março de 1962.

O Juiz de Direito, Manuel Alves de Passos Coelho O Chefe da 1.ª secção, Aires Augusto da Silva

PROPRIEDADES

Vendem-se duas bouças grandes e de boa qualidade, próximo das Termas do Eirogo.

Quem pretender, informa o Sr. Antonio Alves de Oliveira ou Júlio Sousa, ambos de Lijó.

GRATIFICA-SE

A quem nos informar do detentor de 4 oliveiras há tempos roubadas na Quinta do Sardoal, na freguesia de Pedra Furada, d'este concelho. Procede-se em qualquer tempo.

Rádio—Electricidade

Televisão

ARMINDO SILVA Rua D. António Barroso, 89—1.º Barcelos

PENSÃO—Passa-se

Em optimo local, e em boas condições, por motivo de doença do seu proprietário. Informa a Redacção.

ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc.

Quinta-feira, no Grémio da Lavoura, encontrou-se uma certa quantia.

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difficil encontrar igual em qualquer parte.

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais. INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA «PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Columbófila Barcelense

Amanhã, esta simpática Organização Desportiva, realiza o CONCURSO de BEJA na distância de 395 K.

Os «encastamentos» de pombos para os Concursos serão todos os sábados das 14 às 16 horas

Vendem-se os seguintes prédios, nesta cidade:

—Casa de habitação e anexos, ao Largo da Madalena, N.ºs 107 a 111;—Casa com armazém, habitação e quintal, à Rua da Madalena, N.ºs 11 a 13;—Casa de habitação, com quintal, à mesma Rua da Madalena, N.º 10; e Casas (duas), com parte comercial e habitação, à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, N.ºs 73 a 81.

Falar com o Advogado desta comarca, Sr. Dr. Américo Figueiredo.

Letra extraviada

José Martins Leitão, da freguesia de Negreiros, do concelho de Barcelos, vem pedir á pessoa que porventura tivesse encontrado uma letra em branco, para a importância de 65.000\$00, sacada pelo declarante, o favor de lho participar.

No entanto, previnem-se para o mesmo efeito as casas bancárias e o publico em geral que tal letra não tem qualquer validade.

Barcelos, 30 de Março de 1962.

José Martins Leitão

CASA DE PASTO

Por motivo de saúde da sua proprietária, passa-se uma, na Rua Bom Jesus da Cruz, n.º 2. Informa a Redacção.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9 Telefone 82447

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olivall», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

Aliança de ouro

Artur Marques da Fonte, de Salvador do Campo, declara que encontrou uma aliança de ouro que a entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

TERRENO

Compra-se terreno para construção.

Resposta à Redacção indicando localização e dimensões.

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Feijão branco	16 k.	45\$00
» manteiga	»	70\$00
» moleiro	»	35\$00
» frade	»	32\$00
» istura	»	28\$00
Batata	15 k	26\$00
Cebola, quintal		170\$00
Ovos, duzia		6\$50
Frango, bom		30\$00
Galinha, grande		30\$00

Prédios

Em Barcelinhos, na Rua Miguel Angelo, vendem-se diversas Casas. Falar na Casa n.º 89.

SOCIEDADE «CENTRAL DE BARCELOS—MERCEARIAS, LIMITADA»

Por escritura de 21 de Fevereiro de 1962, lavrada a folhas 29 v do L.º N.º B—9 do 1.º Cartorio Notarial de Barcelos, a cargo do Notario Dr. Victor Antonio Marques Junior, foi constituída esta sociedade composta pelos sócios:

Augusto Figueiredo & Silva, Limitada, com séde nesta cidade; Domingos Gomes Ferreira, Comerciante, desta cidade e Manuel Correia da Silva, solteiro, maior, Comerciante desta cidade, sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «CENTRAL DE BARCELOS—MERCEARIAS, LIMITADA», tem a sua séde na cidade e concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado, a contar de um do corrente mês de Fevereiro, e poderá montar sucursais onde fôr considerado conveniente;

SEGUNDO

O objecto da Sociedade é o exercicio do comércio de mercearias a retalho, ou (quaisquer outro, digo, ou) qualquer outro ramo de comércio ou industria, excepto o bancário;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado e em dinheiro, é de CENTO E CINCO MIL ESCUDOS, dividido em três cotas de trinta e cinco mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A cessão de cotas entre os sócios é livremente consentida. Porém, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos sócios, a quem é dado o direito de preferência.

PARAGRAFO UNICO

Se mais de um sócio pretender a cota a ceder será a mesma licitada entre os pretendentes.

QUINTO

A administração da sociedade e a sua representação em Juizo e fora d'ele, activa e passivamente, fica a cargo de todos os socios, os quais são nomeados gerentes, com dispensa de caução e sem retribuição.

PARAGRAFO PRIMEIRO

Para que a Sociedade fique

obrigada é necessário que os respectivos actos e contratos sejam, em nome dela assinados, por dois sócios gerentes, sendo um deles sempre o sócio «Augusto Figueiredo & Silva, Limitada».

PARAGRAFO SEGUNDO

A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros negócios estranhos aos sociais.

SEXTO

A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os herdeiros do falecido ou representantes do interdito, os quais escolherão um dentre eles que a todos represente na Sociedade enquanto a cota estiver indivisa.

SETIMO

As assembleias gerais, fora dos casos para que a lei exija formalidades especiais, serão convocadas, com a antecedência mínima de oito dias, por cartas registadas.

OITAVO

Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano. Os luctos liquidos apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, devendo da mesma forma ser suportados os prejuizos.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1962.

O Ajudante da Secretaria Notarial

João Alves de Faria

Tractores alemães «DEUTZ»

REFRIGERADOS POR AR

Não são os mais baratos, mas são indiscutivelmente os melhores, porque são os mais ECONÓMICOS E RESISTENTES

Temos para entrega imediata com as potências de: 15—25—35—40—50—65—75 e 100 cv.

Não comprem sem pedir uma demonstração gratuita a

CORRÊA & CARDOSO

BARCELOS — Telefone 82442

Agentes Oíciais nos Distritos de:

BRAGA e VIANA DO CASTELO



Seu relógio é um objecto delicado

Confiança-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO

(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 • Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 • Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE - ARCS DE VALDEVEZ - PENICHE - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS